

NOTA DE IMPRENSA

Programa de Governo

IL/Açores defende estabelecimento de quotas de pesca mensais, em vez de quotas anuais

O Deputado da Iniciativa Liberal (IL) no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, defendeu, esta quinta-feira, uma mudança de paradigma nas políticas regionais de racionalização do esforço de pesca nos Açores, propondo o estabelecimento de quotas de pesca mensais, em vez de anuais, particularmente de espécies mais valorizadas.

Intervindo no debate sobre o Programa do XIV Governo Regional, no Parlamento Açoriano, Nuno Barata – que reconheceu “competências e conhecimento” ao atual Secretário Regional do Mar e Pesca – apontou a importância de implementação “de medidas consequentes” para a racionalização do esforço de pesca.

“Importa implementar medidas consequentes nesta matéria e a IL tem inscrito no seu Programa Eleitoral uma proposta que visa o estabelecimento de quotas mensais de pesca, em vez de serem quotas anuais, nomeadamente no que concerne a algumas espécies mais valorizadas, que são capturadas em época de desova, que são capturadas em época em que tem menos valor comercial, e que, posteriormente, na fase do ano em que tem mais valor comercial, a quota já está esgotada”, frisou.

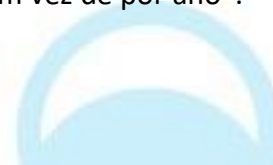
Assim, Nuno Barata questionou o titular da pasta no sentido de saber se o atual Governo Regional “está ou não disponível para incluir, no âmbito das políticas públicas, esta proposta da IL, definindo que as quotas de determinadas espécies passem a ter uma gestão por mês, em vez de por ano”.

Agricultura sem “vontade de mudar”

Já no âmbito das políticas definidas para a agricultura, Nuno Barata lamentou que o Governo da coligação PSD/CDS/PPM “não tenha convicção, nem vontade de mudar nada” nas políticas do principal setor económico da Região, apontando que não existe, por exemplo, no Programa do XIV Governo Regional “uma única referência à vitivinicultura”.

Por outro lado, o Deputado liberal exortou o executivo regional a esclarecer o que pretende com a proposta de criação de um Fundo de Garantia para os Produtores de Leite, uma vez que “esta proposta precisa ser muita bem explicada, porque parece tratar-se de uma espécie de aforro que o Governo quer fazer com o dinheiro dos agricultores quando o preço do leite estiver bom. Mas quando é que o preço do leite vai ficar bom para se criar este fundo?”.

No Programa do Governo Regional, relativamente a este Fundo a criar, o executivo assume que a proposta só avançará após diálogo e articulação com a Federação Agrícola dos Açores, algo que Nuno Barata critica: “O Secretário da Agricultura vai continuar a articular com a Federação Agrícola dos Açores as políticas públicas, antes de articular com o Parlamento dos Açores. Senhor Secretário, é no Parlamento que tem que articular as suas medidas”.



Açores, 14 de março de 2024

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

